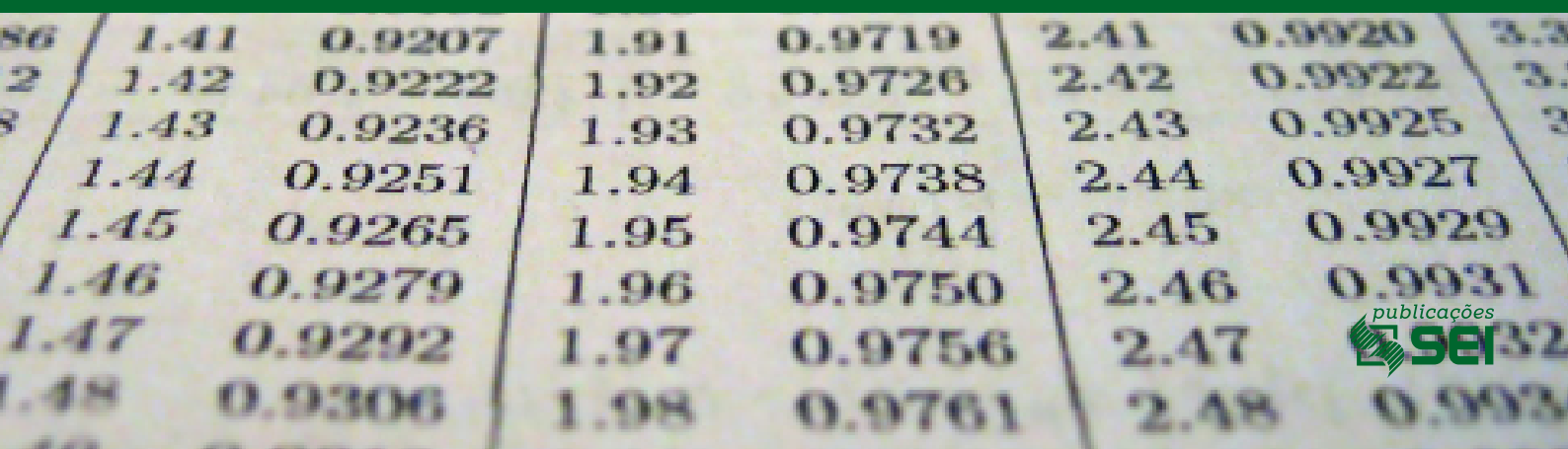
# Indicadores Econômicos da Bahia

## Setembro 2022




publicações SEI

SEI
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
GOVERNO DO ESTADO
BAHIA. AQUI É TRABALHO.

**Governo do Estado da Bahia**
Rui Costa

**Secretaria do Planejamento (Seplan)**
Cláudio Ramos Peixoto

**Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI)**
José Acácio Ferreira

**Diretoria de Indicadores e Estatísticas (Distat)**
Armando Affonso de Castro Neto

**Coordenação de Acompanhamento Conjuntural**
Arthur Souza Cruz

**Coordenação Editorial**
Carla Janira Souza do Nascimento

**Equipe Técnica**
Carla Janira Souza do Nascimento
Henrique Rocha Reis (estagiário)

**Coordenação de Biblioteca e Documentação (Cobi)**
**Normalização**
Eliana Marta Gomes Silva Sousa

**Editoria Geral**
Luzia Luna

**Coordenação de Produção Editorial**
**Editoria de Arte**
**Projeto Gráfico**
Ludmila Nagamatsu

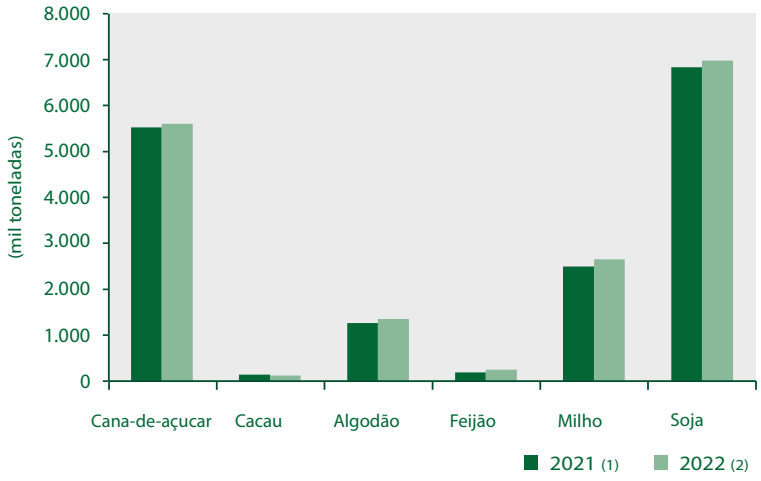
**Revisão Ortográfica**
**Editoração**
EGBA

Av. Luiz Viana Filho, 4ª Av., 435, CAB.
Cep: 41.745-002. Salvador(BA)
Tel.: (71) 3115 4822 / 3115 4733 Fax.: (71) 3116 1781
www.sei.ba.gov.br sei@sei.ba.gov.br

# ESTIMATIVA DA SAFRA DE GRÃOS PARA 2022 É DE 11,4 MILHÕES DE TONELADAS

A oitava estimativa de safra de produtos agrícolas, realizada em agosto, indicou aumento na produção baiana de grãos para 2022, com variação de 8,2% em relação à safra do ano anterior, totalizando, aproximadamente, 11,4 milhões de toneladas. Os dados são do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

**Gráfico 1**
**Estimativa da produção agrícola – Bahia – 2021/2022**




Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Safra 2021 - LSPA.
(2) Safra 2022 - LSPA (jun. 2022).

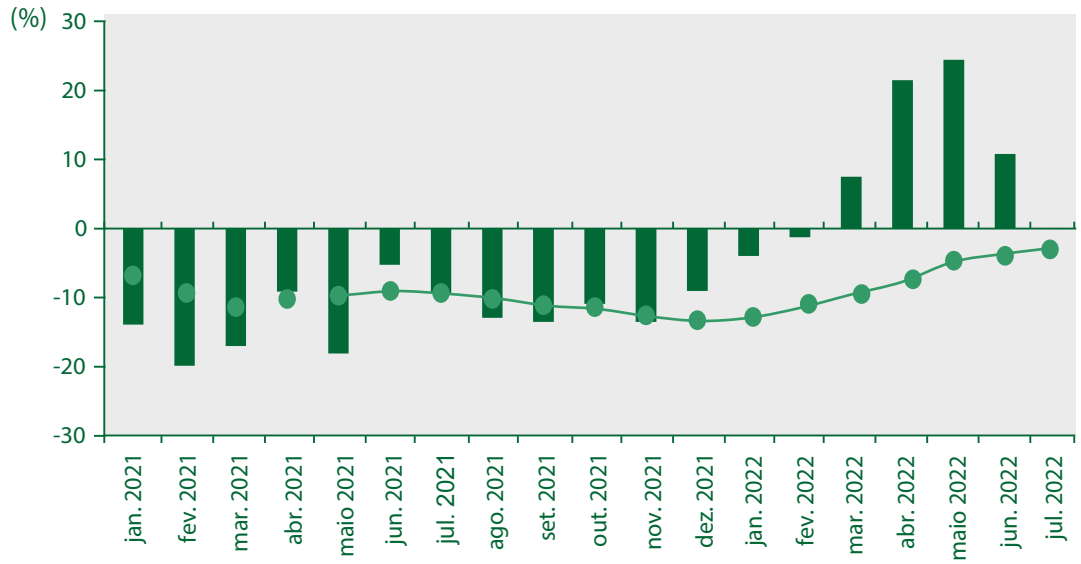
Entre as culturas com aumento na produção, destacam-se soja (6,0%), milho (13,6%), algodão (6,4%) e feijão (28,9%). Outros cultivos também devem apresentar aumento na produção: cana-de-açúcar (1,4%) e café (12,8%). Por sua vez, ressalta-se a queda na produção de mandioca (-0,6%) e cacau (-13,1%). Na produtividade dos grãos, estima-se, para a safra 2022, aumento de 2,5%.

# PRODUÇÃO INDUSTRIAL AVANÇOU 0,1% EM JULHO

A produção física da indústria baiana (transformação e extrativa mineral) avançou 0,1% no mês de julho, segundo dados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do IBGE, em comparação com igual mês de 2021. No indicador dos últimos 12 meses, a indústria registra variação negativa de 1,8%.

O desempenho da produção industrial em julho foi influenciado, principalmente, pelos resultados positivos de Produtos derivados de petróleo e biocombustíveis (12,5%), Produtos químicos (4,8%), Celulose e papel (2,4%), Minerais não metálicos (4,9%), Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (39,5%) e Couro artigos para viagem e calçados (1,3%). As contribuições negativas vieram de Produtos alimentícios (-17,9%), Metalurgia (-38,7%), Indústrias extrativas (-19,0%), Borracha e material plástico (-1,7%), Bebidas (-3,4%) e Veículos automotores, reboques e carrocerias (-8,3).

**Gráfico 2**
**Produção física da indústria geral – Bahia – Jan. 2021-Jul. 2022**

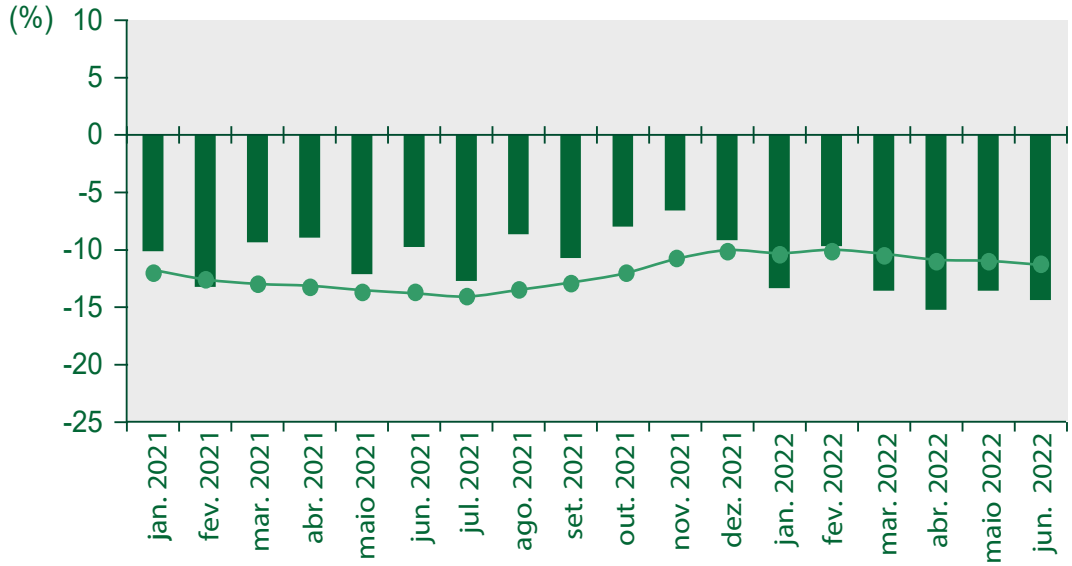



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

# PRODUÇÃO DE PETRÓLEO CAIU 14,5% EM JUNHO

A produção de petróleo na Bahia registrou queda de 14,5% em junho, quando comparada com a de igual mês do ano de 2021. No indicador dos últimos 12 meses, a produção petrolífera teve retração de 11,4%. Os dados são da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

**Gráfico 3**
**Produção de petróleo – Bahia – Jan. 2021-Jun.2022**

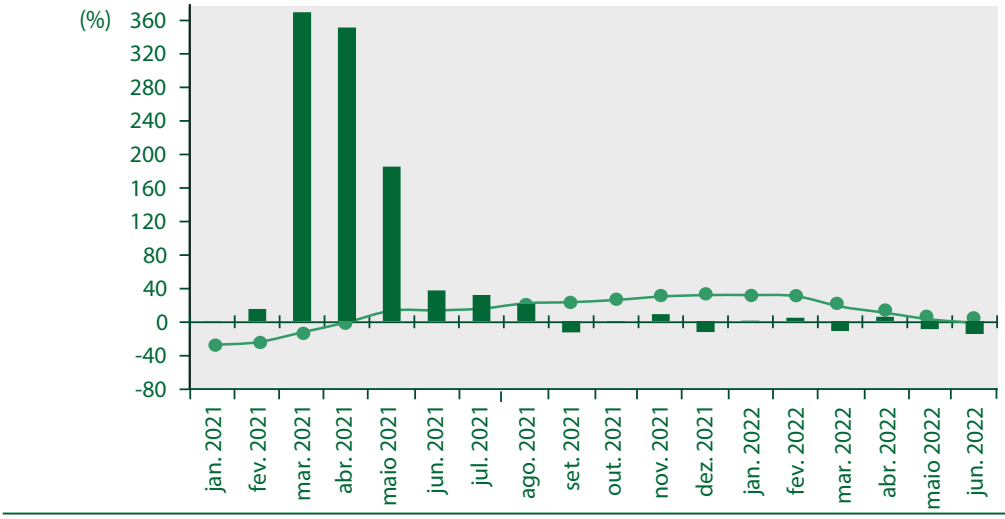



Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.

# PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL CAIU 15,5% EM JUNHO

A produção de gás natural disponível na Bahia registrou queda de 15,5% em junho, comparativamente a igual mês do ano de 2021. Já no indicador dos últimos 12 meses, observou-se retração de 0,9%. Os dados são da ANP.

**Gráfico 4**
**Gás natural disponível – Bahia – Jan. 2021-Jun. 2022**

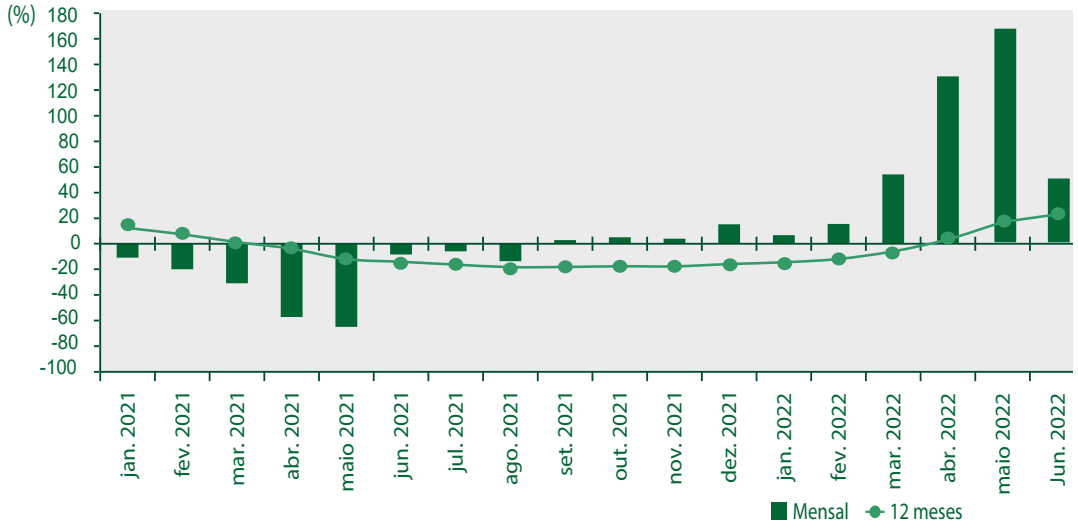



Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.

# PRODUÇÃO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO AVANÇOU 49,5% EM JUNHO

A produção de derivados de petróleo na Bahia registrou aumento de 49,5% em junho, segundo dados da ANP, quando comparada com a de igual mês de 2021. No indicador dos últimos 12 meses, houve variação aumento de 21,4%.

**Gráfico 5**
**Produção de derivados de petróleo (1) – Bahia – Jan. 2021-Jun. 2022**



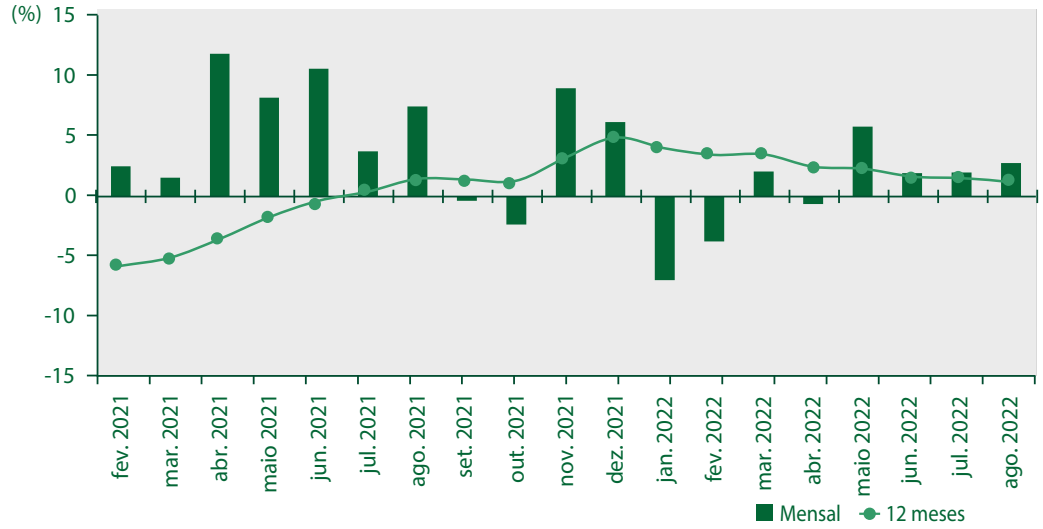

Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.
(1) Fm m$^3$.

O avanço no processamento de derivados de petróleo em junho foi influenciado, principalmente, pelos resultados positivos na produção de Óleo combustível (42,8%), Óleo diesel (89,5%) e Nafta (169,8%).

# CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA CRESCEU 2,9% EM AGOSTO

O consumo de energia elétrica no estado registrou aumento de 2,9% em agosto, na comparação com o mesmo mês de 2021, totalizando 2.100 Gwh (gigawatt/hora). No indicador dos últimos 12 meses, o consumo aumentou em 1,2%.

**Gráfico 6**
**Consumo de energia elétrica – Bahia – Jan. 2021-Ago. 2022**



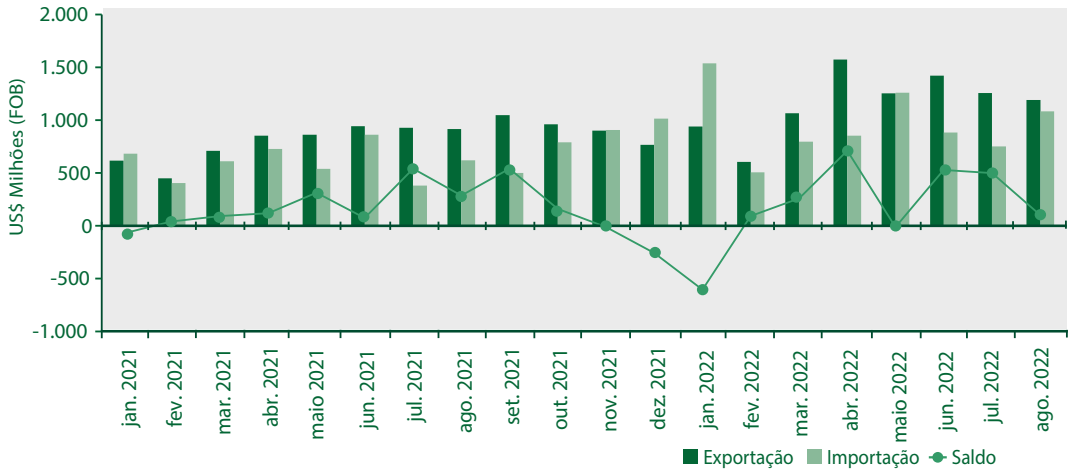

Fonte: Coelba e Chesf.
Elaboração: SEI/CAC.

Considerando as classes de consumo comercial e residencial, observa-se que, em agosto, a primeira registrou aumento com taxa de 5,2%, enquanto a segunda apresentou crescimento com uma taxa de 3,0% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Seguindo a mesma análise, o consumo de energia elétrica industrial (com participação de 35,8% no total) apresentou crescimento de 4,8%.

# EXPORTAÇÕES BAIANAS ALCANÇARAM US$ 1,19 BILHÃO EM AGOSTO

As exportações baianas atingiram um volume de US$ 1,19 bilhão em agosto, com expansão de 29,9% em comparação com o valor observado em 2021. As importações registraram aumento de 73,7%, com montante de US$ 1,08 bilhão no mês. A balança comercial fechou agosto com superávit de US$ 107 milhões.

**Gráfico 7**
**Balança comercial – Bahia – Jan. 2021-Ago. 2022**



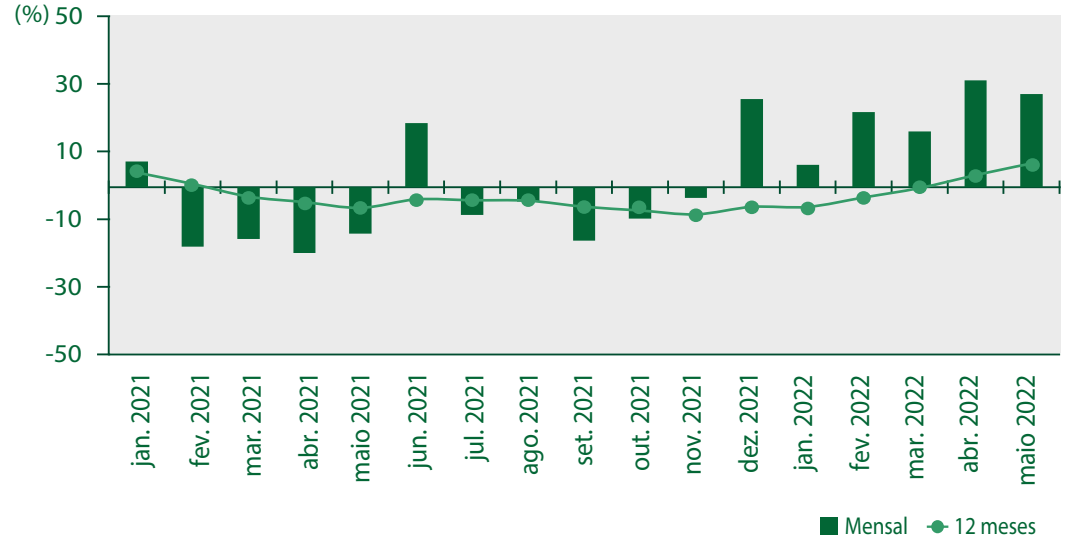

Fonte: Secex.
Elaboração: SEI/CAC.
Notas: Saldos mensais.

Dentre os segmentos que exerceram pressão significativa no resultado do indicador mensal das exportações, destacaram-se, com aumento nas vendas externas, Soja e derivados (9,7%), Petróleo e derivados (242,4%), Papel e celulose (31,1%), Químicos e petroquímicos (39,3%) e Algodão e seus subprodutos (93,4%). Em sentido contrário, os principais recuos nas vendas externas ocorreram em Minerais (-31,2%), Metalúrgicos (-36,4%) e Cacau e derivados (-36,5%). O principal avanço nas compras externas no mês ocorreu na categoria de Combustíveis e lubrificantes (108,3%).

## MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS AVANÇOU 30,7% EM MAIO

A movimentação de cargas nos portos baianos registrou aumento de 30,7% em maio comparativamente ao mesmo mês de 2021. No indicador dos últimos 12 meses, houve um aumento de 7,8%, de acordo com os dados da Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba).

**Gráfico 8**
**Movimentação de cargas (1) – Bahia – Jan. 2021-Maio 2022**



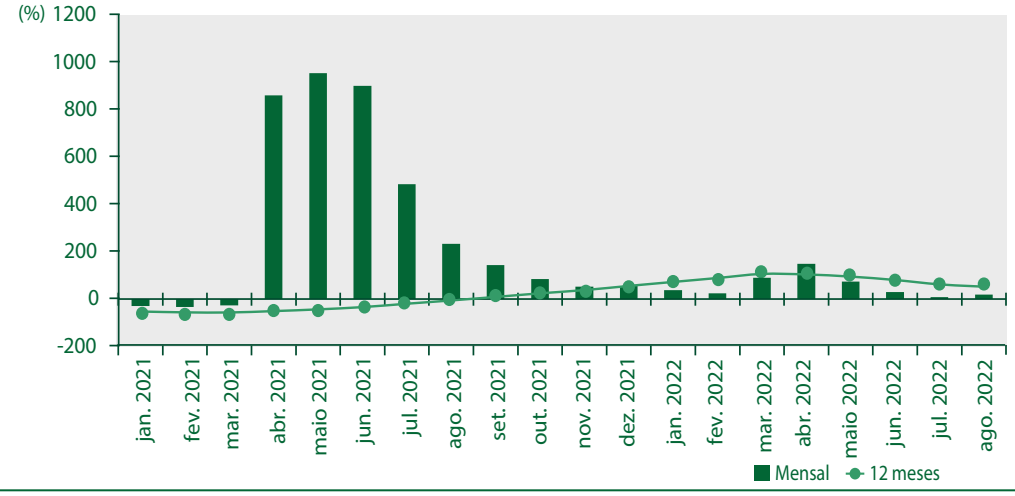

Fonte: Codeba.
Elaboração: SEI/CAC.
(1) Portos de Salvador, Aratu, Ilhéus e Terminal Privado. Carga geral, granel sólido, conteinerizada, produtos líquido e gasoso.

O desempenho da movimentação de cargas no mês foi resultado do aumento observado nos Terminais privativos (45,8%), no porto de Salvador (33,5%) e de Ilhéus (188,9%).

## MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS AUMENTOU 19,8% EM AGOSTO

A movimentação de passageiros (domésticos e internacionais) no estado da Bahia avançou 19,8% em agosto comparado ao mesmo mês de 2021. A movimentação apresentou, no indicador dos últimos 12 meses, variação positiva de 55,3%, segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

**Gráfico 9**
**Movimentação de passageiros aéreos – Bahia – Jan. 2021-Ago. 2022**




Fonte: ANAC.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: Embarques + Desembarques.
Não inclui conexões e cabotagens.

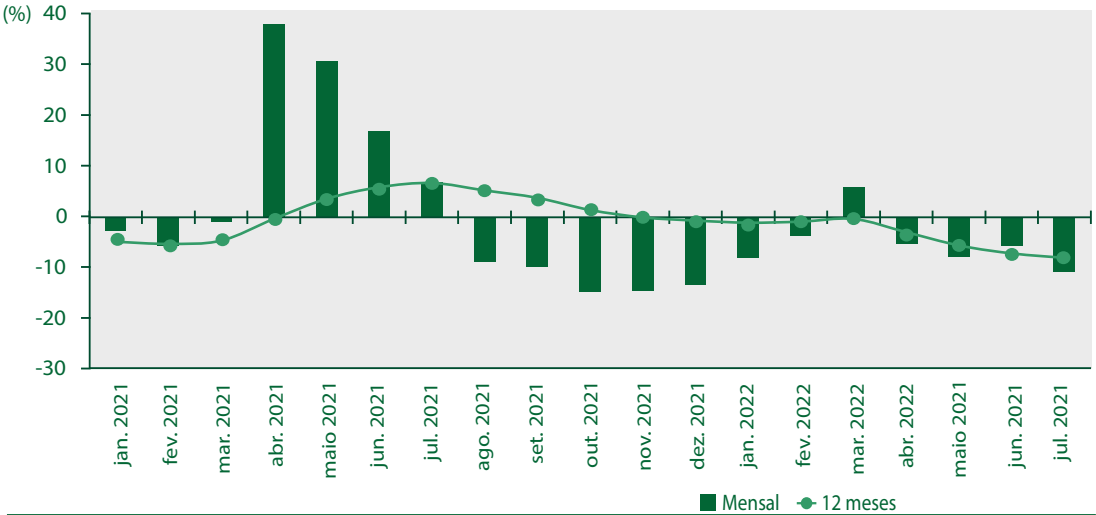
O fluxo doméstico teve variação positiva de 18,2%, alcançando aproximadamente 717 mil passageiros em agosto. Já o fluxo internacional apresentou movimentação de apenas 14 mil passageiros no período.

# VAREJO BAIANO REGISTROU QUEDA DE 10,4% EM JULHO

O comércio varejista da Bahia, segundo a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do IBGE, registrou, em julho, variação negativa de 10,4% no volume de vendas comparado ao mesmo mês do ano anterior. O comércio varejista ampliado, que inclui também os segmentos Veículos, motos e peças (-22,8%) e Materiais de construção (-9,9%), registrou variação negativa de 13,9% no mês. No indicador dos últimos 12 meses as vendas do varejo apresentaram taxa negativa de 8,1%.

As principais contribuições negativas para a taxa registrada em julho vieram de Outros artigos de uso

**Gráfico 10**
**Volume de vendas do comércio varejista – Bahia – Jan. 2021-Jul. 2022**



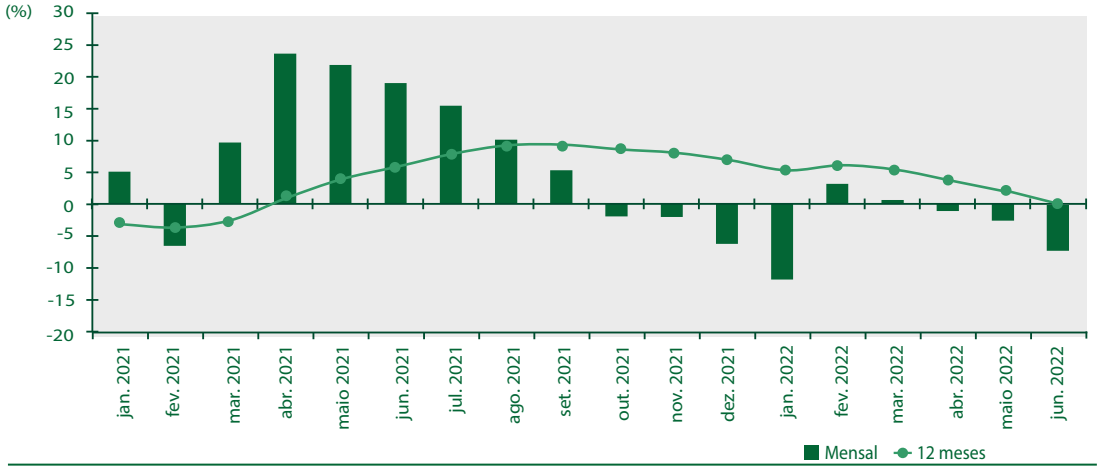

Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

pessoal e doméstico (-26,0%), Móveis e eletrodomésticos (-26,2%) e Tecidos, vestuários e calçados (-21,2%). Em sentido contrário, as contribuições positivas vieram, principalmente, dos segmentos Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (4,0%) e Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (4,0%).

# VENDAS DE COMBUSTÍVEIS RECUARAM 7,9% EM JUNHO

As vendas de combustíveis na Bahia registraram queda de 7,9%, em junho, quando comparadas com as vendas do mesmo mês de 2021. No indicador dos últimos 12 meses, observou-se retração de 0,2%, segundo os dados da ANP.

**Gráfico 11**
**Venda de combustíveis – Bahia – Jan. 2021-Jun. 2022**



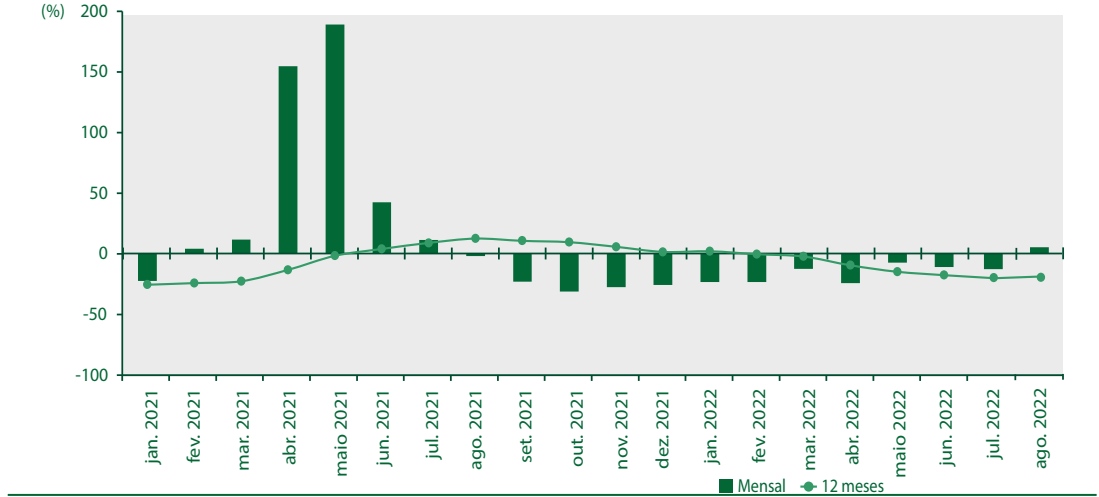

Fonte: ANP.
Elaboração: SEI/CAC.

Em junho, houve queda, principalmente, nas vendas de Óleo diesel (-8,6%) e Óleo combustível (78,1%).

# EMPLACAMENTO DE VEÍCULOS AUMENTOU EM 5,3% EM AGOSTO

O emplacamento de veículos na Bahia (automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus) registrou aumento de 5,3% em agosto, comparado com igual mês de 2021. O indicador acumulado dos últimos 12 meses registrou taxa negativa de 18,7%, segundo dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

**Gráfico 12**
**Venda de veículos – Bahia – Jan. 2021-Ago. 2022**



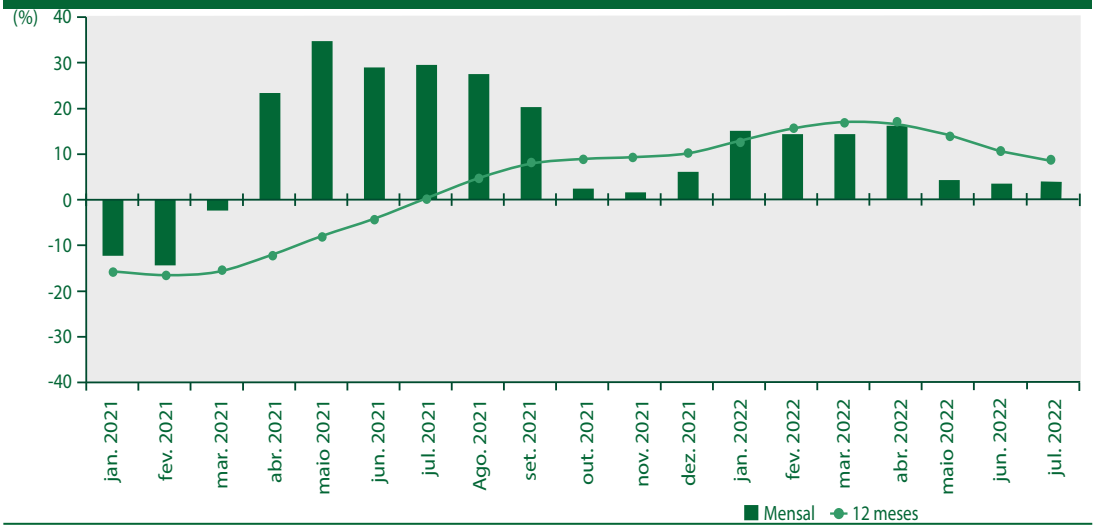

Fonte: Fenabrave.
Elaboração: SEI/CAC.

Foram registrados 6.667 veículos em agosto de 2022 contra 6.332 emplacamentos em agosto 2021. O segmento Carros de passeio e veículos comerciais leves (picapes, SUVs e similares) teve um total de 6.053 unidades emplacadas, com aumento de 4,4% na comparação com as 5.797 unidades registradas em agosto de 2021.

# VOLUME DE SERVIÇOS AVANÇOU 2,5% EM JULHO

O volume de serviços apresentou, em junho, avanço de 2,5%, e a receita nominal de serviços registrou aumento de 17,3% em relação ao mesmo mês de 2021. No indicador dos últimos 12 meses, o volume de serviços teve aumento de 9,7%, enquanto a receita nominal do setor apresentou avanço de 20,3%, segundo a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE.

**Gráfico 13**
**Volume de serviços – Bahia – Jan. 2021-Jul. 2022**



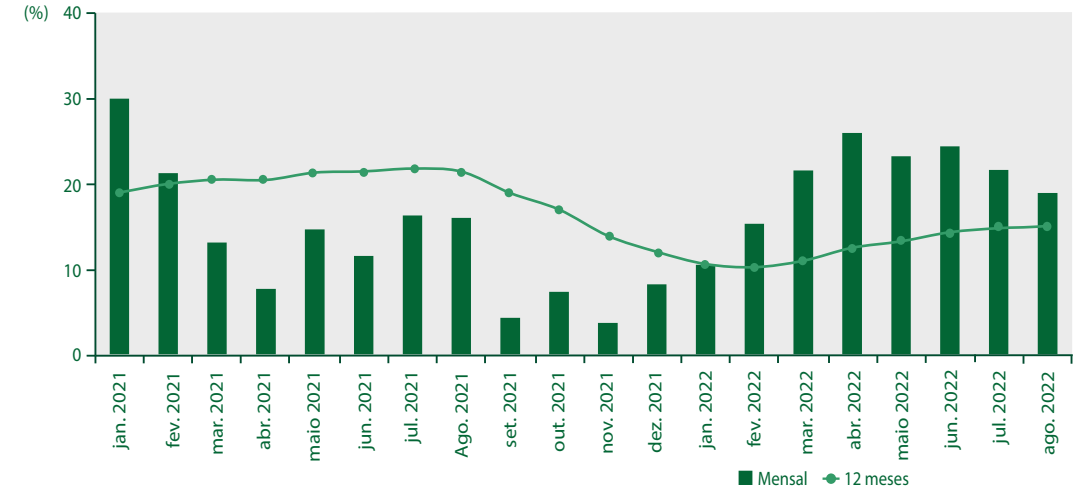

Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

O desempenho dos Serviços, em julho, resultou do avanço, principalmente, nas categorias de Serviços prestados às famílias (20,3%), Serviços profissionais, administrativos e complementares (4,1%), Outros serviços (3,2%), Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (3,1%). Em sentido contrário a categoria que apresentou resultado negativo no mês foi Serviços de informação e comunicação (-12,1%).

# CESTA BÁSICA DE SALVADOR AUMENTOU 18,8% EM AGOSTO

O valor da cesta básica de Salvador registrou, em agosto, avanço de 18,8%, em relação ao mesmo mês de 2021. O indicador dos últimos 12 meses registrou taxa positiva de 15,3%, segundo dados divulgados pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE).

**Gráfico 14**
**Valor da cesta básica – Salvador – Jan. 2021-Ago. 2022**

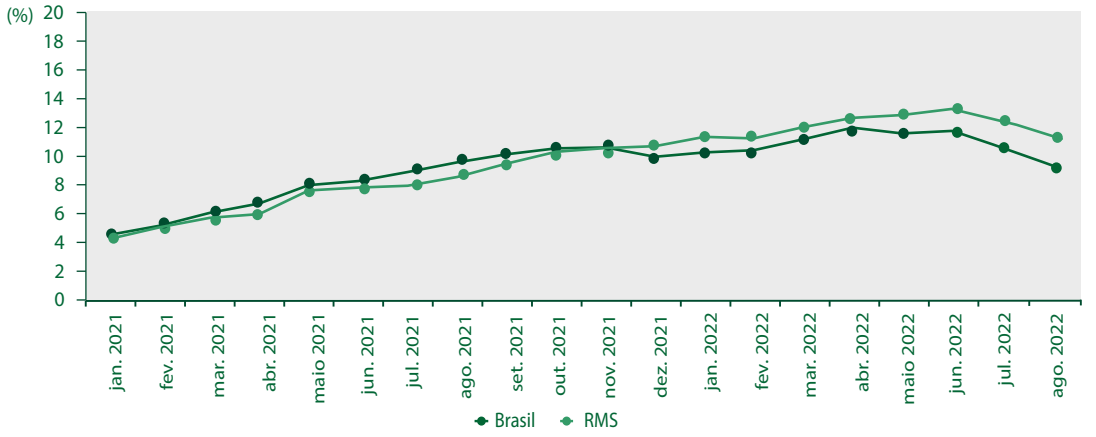



Fonte: Dieese.
Elaboração: SEI/CAC.

# IPCA DA RMS REGISTROU QUEDA DE 0,17% EM AGOSTO

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) da Região Metropolitana de Salvador (RMS) apresentou deflação de 0,17% em agosto, taxa inferior à registrada em agosto de 2021 (0,70%). No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o IPCA da RMS fechou em 10,42%, enquanto a taxa para o país foi de 8,73%.

**Gráfico 15**
**Índice de preços nacional amplo (IPCA)(1) – Brasil e RMS – Jan. 2021-Ago. 2022**




Fonte: IBGE
Elaboração: SEI/CAC.
(1) Variação (%) acumulada nos últimos 12 meses.

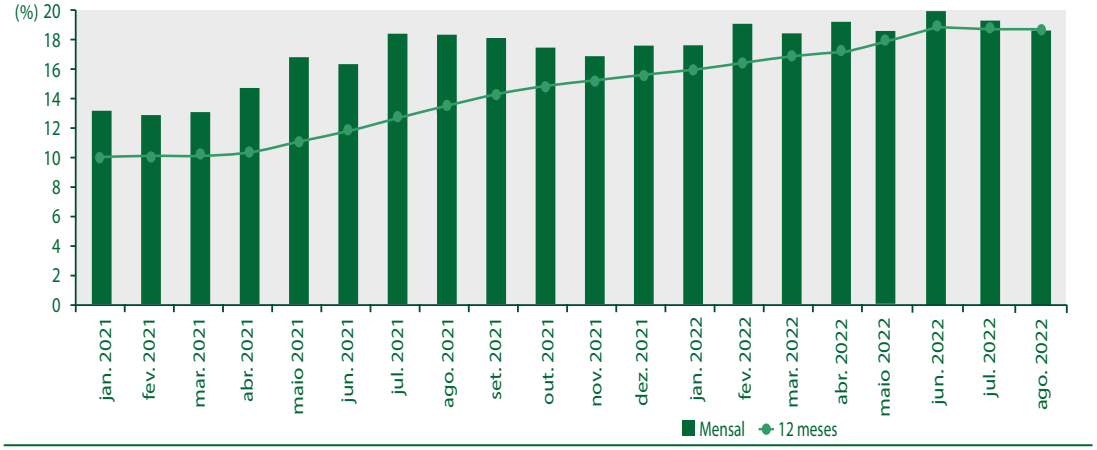
Em termos desagregados, por grandes grupos, observou-se que as contribuições para a queda dos preços na RMS, em agosto, decorreram, principalmente, de Transportes (-4,35%) e Comunicação (-1,67%). Em sentido contrário, as maiores altas ocorreram em Vestuário (2,0%), Saúde e cuidados pessoais (1,70%) e Educação (0,94%).



# OPERAÇÕES DE CRÉDITO CRESCERAM 18,6% EM AGOSTO

O saldo das operações de crédito se elevou em 18,6% em agosto, comparado ao mesmo mês de 2021, totalizando cerca de R$ 183 milhões. No indicador acumulado dos últimos 12 meses o saldo registrou taxa de 18,4%.

**Gráfico 16**
**Saldo das operações de crédito (1) – Bahia – Jan. 2021-Ago 2022**



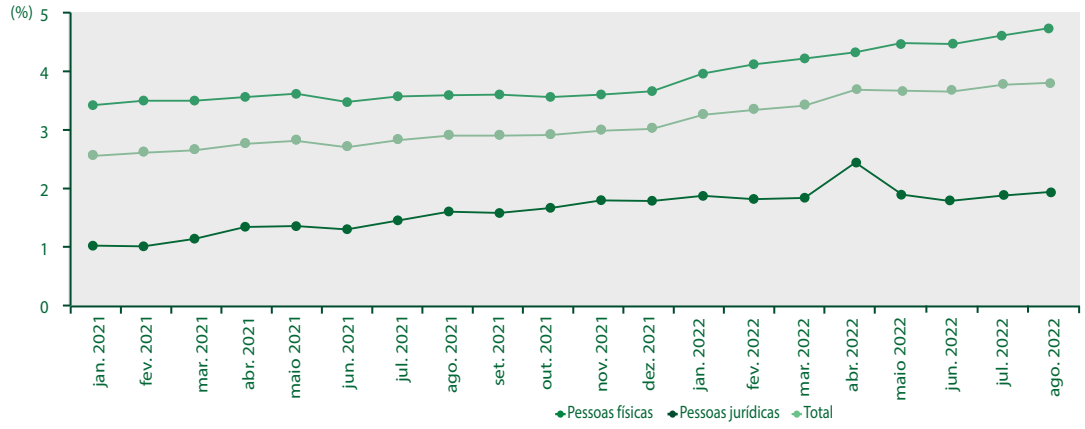

Fonte: Banco Central.
Elaboração: SEI/CAC.
(1) Operações com saldo superior a R$ 1 mil.

Em agosto, os empréstimos contratados por pessoas físicas aumentaram 21,0% e para pessoas jurídicas cresceram 14,0% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

# INADIMPLÊNCIA DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO FOI DE 3,71% EM AGOSTO

A inadimplência relativa às operações de crédito no estado aumentou 0,08 pontos percentuais (p.p.), entre os meses de julho e agosto, alcançando 3,71%. A taxa de inadimplência de pessoas físicas avançou em 0,09 p.p., para 4,62%, e de pessoas jurídicas aumentou em 0,02 p.p., para 1,84%.

**Gráfico 17**
**Inadimplência das operações de crédito (1) – Bahia – Jan. 2021-Ago. 2022**

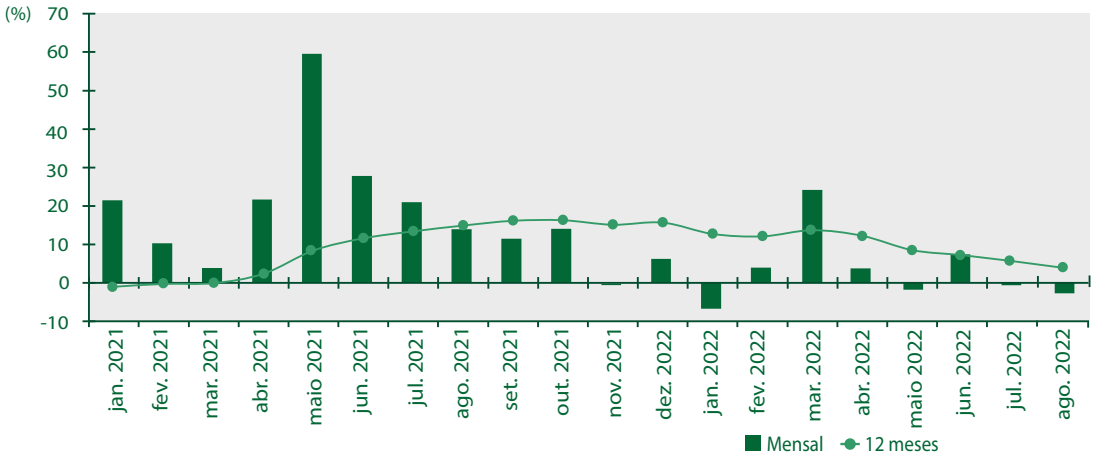



Fonte: Banco Central.
Elaboração: SEI/CAC.
(1) Operações com saldo superior a R$ 1 mil.

# ARRECADAÇÃO DE ICMS REDUZIU 3,3% EM AGOSTO

O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), principal tributo de arrecadação do estado, totalizou R$ 2,89 bilhões em agosto, com uma variação nominal positiva de 5,1%, e, em termos reais, queda de 3,3% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Com esse resultado, o ICMS registrou, em termos reais, crescimento de 4,2% nos últimos 12 meses.

**Gráfico 18**
**Arrecadação de ICMS – Bahia – Jan. 2021-Ago. 2022**



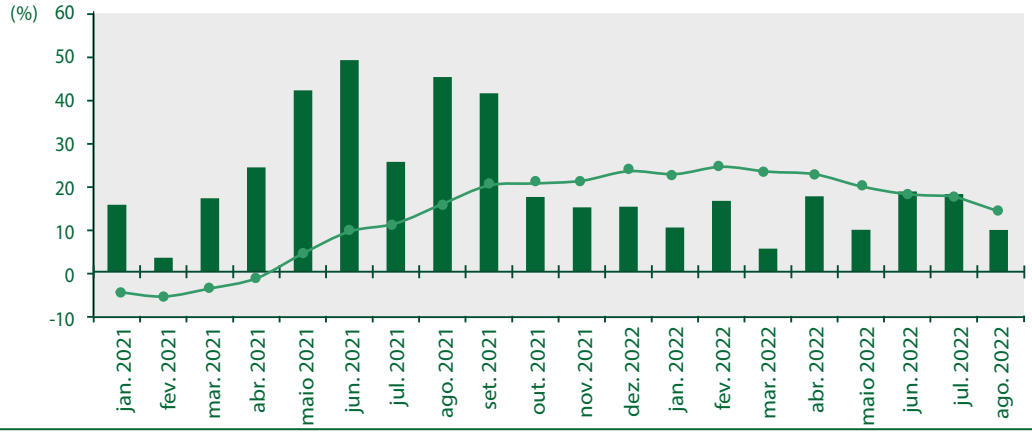

Fonte: Sefaz/Fiplan. Dados sujeitos a retificação.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: variação real (a preços correntes de ago./2022 - IPCA).

A arrecadação total – ICMS e outros tributos – somou, aproximadamente, R$ 3,26 bilhões no mês, registrando, em termos reais, queda de 6,5%, no mês.

# FPE REGISTROU AUMENTO DE 9,3% EM AGOSTO

O Fundo de Participação dos Estados (FPE) totalizou aproximadamente R$ 1,17 bilhão em agosto, com aumento no valor nominal de 27,2%, e, em termos reais, registrou crescimento de 9,3% em relação ao mesmo mês de 2021. No acumulado dos últimos 12 meses, o FPE apresentou aumento real de 15,0%.

**Gráfico 19**
**Fundo de participação dos estados (1) – Bahia – Jan. 2020-Ago. 2022**

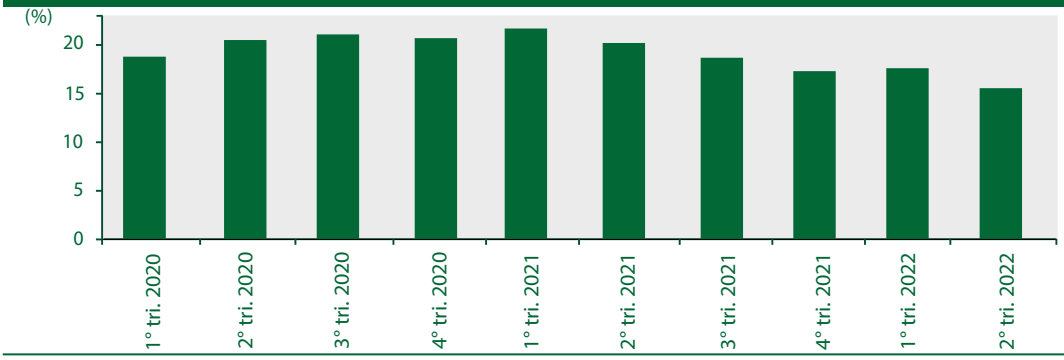



Fonte: Tesouro Nacional.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: Variação real (a preços correntes de set. 2022 - IPCA).
(1) Inclusive Fundeb.

# TAXA DE DESOCUPAÇÃO FICOU EM 15,5% NO 2º TRIMESTRE DE 2022

A taxa de desocupação baiana referente às pessoas de 14 anos ou mais de idade, divulgada pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), foi de 15,5% no segundo trimestre de 2022. Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, houve queda de 2,1 pontos percentuais (p.p.) comparado ao trimestre anterior e, em relação ao mesmo trimestre de 2021, ocorreu recuo de 4,7 p.p.

**Gráfico 20**
**Taxa de desocupação (1) – Bahia – 1° tri. 2020-2º tri. 2022**



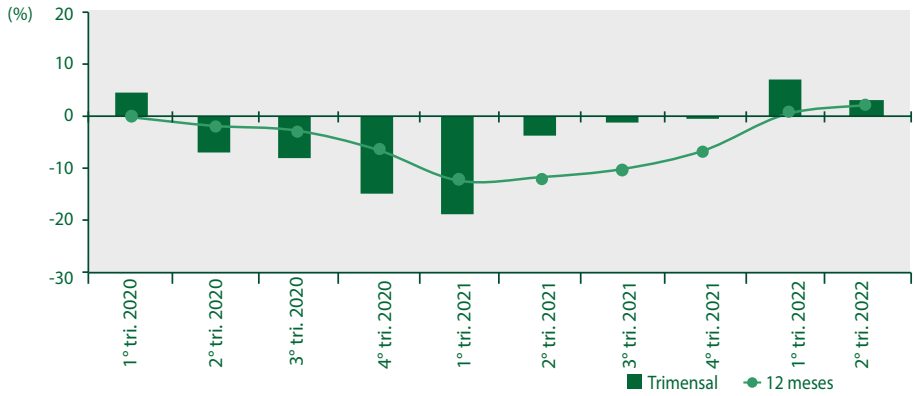

Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
(1) Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência.

Com relação ao total da população ocupada, houve aumento de 10,9% na comparação entre o segundo trimestre de 2022 e o mesmo trimestre de 2021. Por setor de atividade econômica, destaca-se aumento na ocupação em Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (13,0%), Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (7,6%), Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (8,4%), Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (8,8%) e Indústria geral (20,5%). Considerando as categorias de ocupação, destacam-se os avanços em Empregados no setor privado com carteira assinada (18,1%) e Empregados no setor privado sem carteira (16,7%) e Conta própria (5,6%).

# MASSA DE RENDIMENTOS AVANÇOU 3,4% NO 2º TRIMESTRE DE 2022

A massa de rendimentos real efetivamente recebida pelos ocupados na Bahia, apurada pela PNAD Contínua, registrou variação positiva de 3,4% no segundo trimestre de 2022 em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. No acumulado dos quatro últimos trimestres, a massa de rendimentos real registrou variação positiva de 2,3%, em relação ao mesmo período anterior.

**Gráfico 21**
**Massa de rendimentos real dos ocupados (1) – Bahia – 1° tri. 2020-2º tri. 2022**

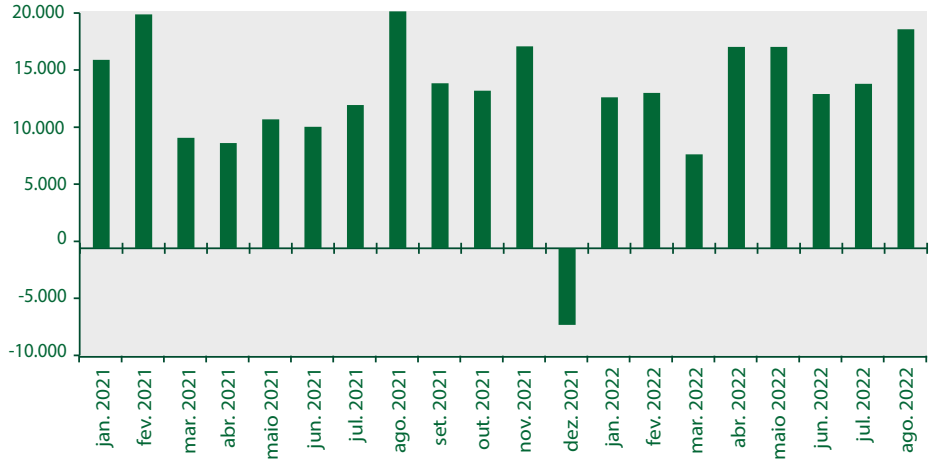



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: Usa o deflator do mês do meio do último trimestre de coleta divulgado.
(1) Massa de rendimento de todos os trabalhos, efetivamente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho.

# BAHIA REGISTROU SALDO POSITIVO DE 17.416 POSTOS DE TRABALHO EM AGOSTO

Com base nas informações apuradas pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério do Trabalho e da Previdência, em agosto, o emprego formal registrou saldo positivo de 17.416 postos de trabalho celetista na Bahia, representando variação relativa positiva de 0,92% em relação ao estoque de vínculos celetistas ativos do mês anterior. Tal resultado decorreu, principalmente, do aumento de postos de trabalho formal nos setores de Serviços (7.441 postos), Indústria geral (3.341 postos), Construção (3.282 postos), Comércio (1.840 postos) e Agropecuária (1.512 postos). No acumulado dos últimos 12 meses, o saldo de empregos formais foi de 144.590 postos de trabalho.

**Gráfico 22**
**Saldo do emprego formal – Bahia – Jan. 2021-Ago. 2022**



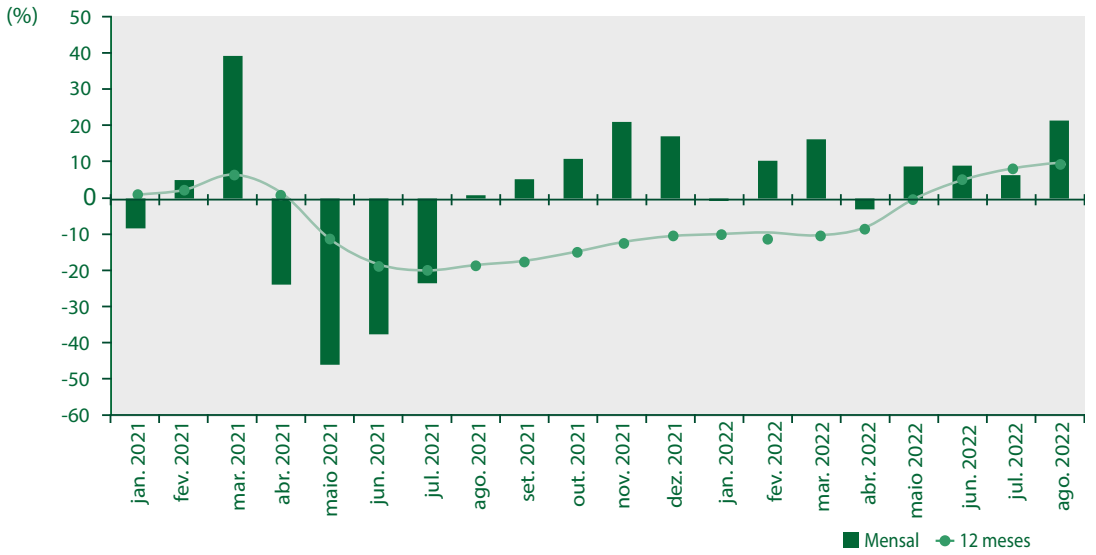

Fonte: ME/SEPRT - CAGED/Novo CAGED.
Elaboração: SEI/CAC.
Notas: Os resultados a partir de 2021 estão sujeitos a alterações devido aos ajustes das declarações realizadas fora do prazo.

Em termos espaciais, em agosto, a Região Metropolitana de Salvador (RMS) contabilizou saldo positivo de 7.712 postos de trabalho, e no interior do estado foram criados 9.704 postos de trabalho.

## SOLICITAÇÕES DE SEGURO-DESEMPREGO AVANÇARAM 10,5% EM AGOSTO

A quantidade de requerentes de seguro-desemprego totalizou aproximadamente 26,5 mil em agosto, com aumento de 10,5% em relação ao mesmo mês de 2021. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, os requerimentos de seguro-desemprego apresentaram avanço de 11,2%.

**Gráfico 23**
**Quantidade de requerentes de seguro-desemprego (1) – Bahia – Jan. 2021-Ago. 2022**



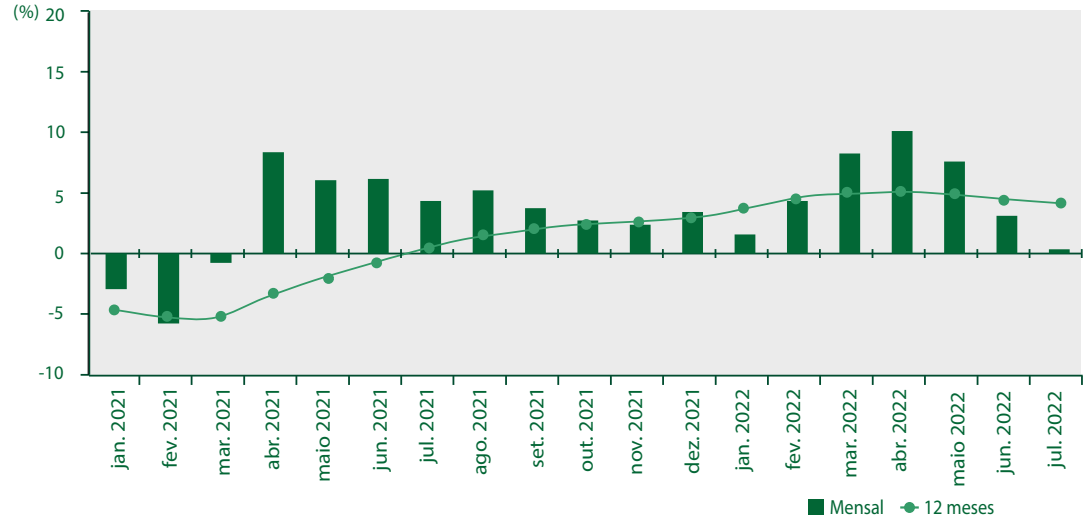

Fonte: ME/SEPT.
Elaboração: SEI/CAC.
Notas: (1) Trabalhador formal.

Entre os grupos de atividade econômica que apresentaram aumento de requerentes em agosto, em relação ao mesmo mês no ano anterior, destacam-se Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (40,8%), Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (22,7%), Construção (20,6%) e Indústria geral (22,9%). Por outro lado, registraram variações negativas Agropecuária, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (-0,8%) e Serviços domésticos (-75,0%).

## ATIVIDADE ECONÔMICA NA BAHIA AVANÇOU 0,5% EM JULHO

A atividade econômica no estado da Bahia, medida pelo Índice do Banco Central Regional (IBCR-BA), registrou avanço de 0,5% em julho, na comparação com o mesmo mês de 2021. No indicador dos últimos 12 meses, a atividade registrou taxa positiva de 4,6%.

**Gráfico 24**
**Índice da atividade econômica regional – Bahia – Jan. 2021-Ago. 2022**

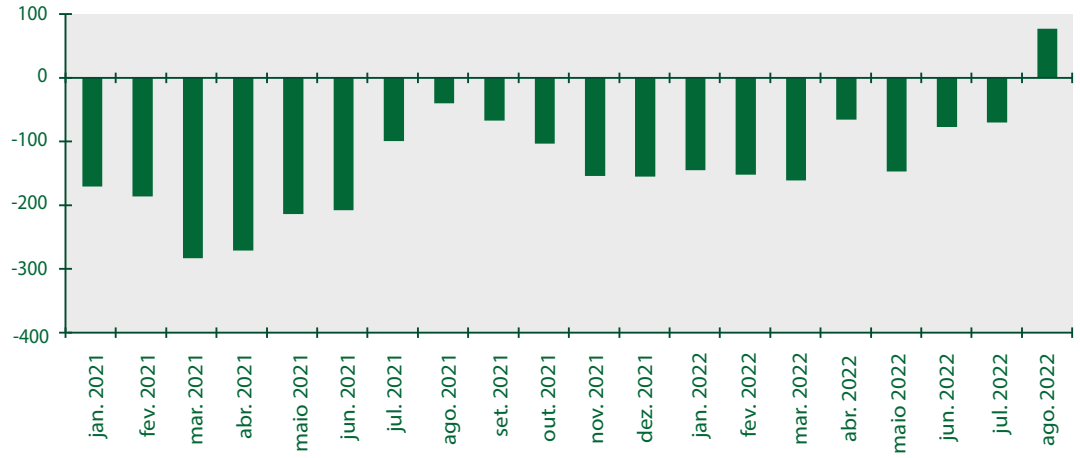



Fonte: Banco Central.
Elaboração: SEI/CAC.

# CONFIANÇA DO EMPRESARIADO AUMENTOU EM 149 PONTOS EM AGOSTO

O Índice de Confiança do Empresariado Baiano (ICEB), apurado pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), avançou 149 pontos entre os meses de julho e agosto de 2022, registrando 78 pontos. A confiança do empresariado baiano passou para a zona de Otimismo Moderado.

**Gráfico 25**
**Índice de confiança do empresariado – Bahia – Jan. 2021-Ago. 2022**




Fonte: SEI/Dipec/Copes.
Elaboração: SEI/CAC.

Entre as atividades, com exceção do Comércio que registrou -21 pontos, as demais ficaram com o indicador acima de zero: Agropecuária (356 pontos), Serviços (76 pontos) e Indústria (17 pontos). A confiança em relação ao quadro econômico avançou 143 pontos e a relativa ao contexto setorial aumentou 151 pontos.

SEI
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA

SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO
GOVERNO
DO ESTADO
BAHIA. AQUI É TRABALHO.